



Até sempre!

Ao cabo de 24 anos no desempenho das funções de Presidente da Câmara Municipal de Constância – cargo que cumpri com muita honra e grande entusiasmo – decidi, como todos sabem, não me recandidatar a novo mandato e terminar aqui o meu contributo nessa qualidade.

Fi-lo por vontade própria, sem constrangimentos de qualquer natureza e após longa e madura reflexão. Fi-lo por entender ser este o momento próprio, saindo pelo meu pé e não por força de uma lei limitadora do número de mandatos, da qual discordo, não por limitar os mandatos mas por não atingir outros cargos políticos, a não ser o de Presidente da República. Fi-lo, sobretudo, por reconhecer que tudo tem um tempo na vida e que era chegada a altura de passar o testemunho

Foram 24 anos muito intensos, em que dei

A confiança do Povo, seis vezes repetida e sempre de forma clara e expressiva, é o que de mais precioso levo do cargo que agora vou deixar.

o melhor de mim e fiz o que pude e soube para ajudar, nesta posição de liderança, a transformar o concelho de Constância num concelho mais moderno, mais desenvolvido, mais atractivo, que seja bom para viver, para trabalhar, para estudar e agradável para visitar e regressar outras vezes.

Saio com a satisfação do dever cumprido. De facto, o concelho, como todos reconhecem, é hoje bem diferente do que era há 24 anos atrás: mais desenvolvido, melhor equipado, mais conhecido, mais prestigiado e, em especial, com melhor qualidade de vida. E, por outro lado, a Câmara Municipal dispõe actualmente de estruturas e de meios técnicos e humanos bem mais adequados às funções comunitárias que tem o dever de cumprir, gozando, ao mesmo tempo, de uma situação financeira saudável e equilibrada.

Sei, evidentemente, que a obra deste quase quarto de século não resultou apenas do meu trabalho e do meu empenhamento. Ela só foi possível com o contributo de todos, desde as equipas camarárias que tive o prazer de liderar, aos outros órgãos autárquicos, aos técnicos, trabalhadores e colaboradores da Câmara Municipal, às empresas que apostaram no concelho, às diversas instituições, associações e colectividades e, acima de tudo, aos cidadãos que, no dia a dia, foram erguendo o que somos hoje.

Quero, por isso, agradecer a todos o contributo que deram, as críticas e as sugestões, o reparo e a palavra amiga, bem como os incentivos nos momentos de fragilidade que todos temos. E quero agradecer também a confiança que os munícipes do concelho de Constância depositaram em mim, concedendo-me sucessivas votações largamente maioritárias que significavam o reconhecimento da obra feita e a vontade de a levar por diante. A confiança do Povo, seis vezes repetida e sempre de forma clara e expressiva, é o que de mais precioso levo do cargo que agora vou deixar.

A vida, entretanto, continua. Quer a vida pessoal de cada um de nós, quer a vida das instituições e do concelho. A Câmara Municipal, que o Povo elegeu em 11 deste mês, há-de prosseguir e aprofundar, sem rupturas nem sobressaltos, a obra que vem de trás. Aos senhores vereadores e, em especial, ao novo Presidente da Câmara Municipal de Constância, deixo o meu abraço e o meu voto de felicidades e sucesso nas suas importantes funções.

Pela minha parte, enquanto membro da futura Assembleia Municipal, continuarei a viver as realizações e os problemas do município e a dar o meu contributo, pondo, por essa via, à disposição da comunidade o conhecimento e a experiência que acumulei durante todos estes anos.

Não estou, pois, a despedir-me. Só se despede quem parte e eu fico cá. Neste concelho onde nasci, onde sempre vivi e onde me sinto com a minha gente. Até sempre!

António Mendes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL